

**FACULDADE ITOP**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO INTEGRAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**PALMAS – TO, 2017**

## SUMÁRIO

<b>I – DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>II – ASPECTOS LEGAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>6</b>
<b>III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>8</b>
3.1. <i>PROCESSO DE TRABALHO – 2017.....</i>	8
3.1.1. <i>Desenvolvimento do Processo.....</i>	9
3.1.2. <i>Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.....</i>	9
<b>3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3.3. RELATÓRIO INTEGRAL DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA .....</b>	<b>10</b>
<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>10</b>
3.3.1 <i>Análise dos Relatórios Parciais de 2015 e 2016.....</i>	11
3.3.1.1 <i>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</i>	11
3.3.1.2 <i>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional .....</i>	12
3.3.1.3 <i>EIXO 3: Políticas Acadêmicas .....</i>	13
3.3.1.4 <i>EIXO 4: Políticas de Gestão.....</i>	13
3.3.1.5 <i>EIXO 5: Infraestrutura Física.....</i>	14
<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>15</b>
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. ....	15
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>16</b>
DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .....	16
DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. ...	18
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>21</b>

DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	21
DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade.....	24
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>27</b>
DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	27
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. ....	29
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. ....	30
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>31</b>
DIMENSÃO 7– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. ....	31
<b>IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

---

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** FACULDADE ITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS      **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

Nome	Segmento que representa
* Marcos Rafael Monteiro	Representante do Corpo docente
Jeová Brito da Silva	Representante da Sociedade Civil
Lidiane Vieira	Representante do Corpo Técnico
Paulo Henrique da Silva Soares	Representante do Corpo Discente

(\*) Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação)

- Período de mandato da CPA: **01/04/2017 a 01/04/2019**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 003/2017**

### II – ASPECTOS LEGAIS

CURSOS	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013. Publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.	Noturno	200	8
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº - 935, de 24 de agosto de 2017. Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.	Noturno	200	8
Enfermagem	Bacharelado	Aut. Portaria nº 214 de 23/06/2016. Publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016	Matutino e Noturno	70	10
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial Nº. 170 de 03/09/2013.	Noturno	100	5

**FACULDADE ITOP**

[www.faculdadeitop.edu.br](http://www.faculdadeitop.edu.br)

Gestão Pública	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 170 de 03/09/2013.	Noturno	100	5
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Reconhecimento pela portaria nº 54, de 09/03/2016. Publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Noturno	100	7
Logística	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5
Marketing	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5
Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 1.093 de 24/12/2015, DOU nº 249, de 30/12/2015.	Noturno	100	8
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	7
Serviço Social	Bacharelado	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	8
Engenharia Civil	Bacharelado	Aut. Portaria nº- 866, de 8/08/2017. Publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017	Noturno	50	10

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na Faculdade ITOP, referente ao período do ano de 2017 - **RELATÓRIO INTEGRAL 2017.**

## **AVALIAÇÃO**

---

A implantação de um processo de Autoavaliação Institucional deve ter a finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional, observado o contexto gerencial de uma Instituição de Ensino Superior.

A avaliação deve ultrapassar a simples mensuração de certos elementos, ou mesmo sua quantificação, pois mostra-se como instrumento de significação das relações imbricadas nas tramas do ideário que configuram a academia.

A identificação das deficiências e de suas potencialidades que vigem no seio da academia, é condição de trabalho para a melhoria da qualidade e da relevância dos cursos ofertados pela Faculdade ITOP, apoiados na concretude da realidade institucional.

Dessa forma, busca-se consolidar uma cultura que auxilie a permanente renovação e difusão de sua missão e suas finalidades acadêmicas e sociais, pela consulta e resposta que se mostram o fruto do processo de Autoavaliação da Faculdade ITOP.

A avaliação Institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- a. Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- b. Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- c. Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fracos;
- d. Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- e. Feedback à comunidade acadêmica com relação à avaliação e ações de correção.

## **METODOLOGIA**

---

Documento elaborado pela C.P.A. da Faculdade ITOP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e, obedecendo ao que emana da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, este

relatório é INTEGRAL, observada a periodicidade pertinente, considerando que se refere aos feitos referentes aos Relatórios Parciais dos anos de 2015 e 2016, bem como aos feitos realizados na competência de 2017.

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como a Autoavaliação realizada anteriormente.

Nos anos de 2015 e 2016 foram realizadas as ações em consonância ao prescrito no PDI, que resultaram nos Relatórios Parciais, referente aos anos de 2014 e 2015, atendendo aos que determina a legislação vigente.

Em 2017, junto ao Planejamento de Autoavaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre

as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A autoavaliação da Faculdade ITOP é implementada de forma contínua, tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Estratégia de comunicação interna e externa;
6. Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Política de Atendimento aos Discentes; e,
10. Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação reflete o compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

### **III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

#### *3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2017*

As ações avaliativas, assim como a de divulgação de seus resultados, acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Autoavaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2017, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, como por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente), funcionários técnico-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, bem como a Instituição, em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.



No ano de 2016, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma;
2. Distribuição de tarefas;
3. Envolvimento da comunidade acadêmica;
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A;
6. Reuniões com os membros da C.P.A e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário;
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

#### *3.1.1. Desenvolvimento do Processo*

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

#### *3.1.2. Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.*

- Conclusão do Relatório Final 2017;
- Remessa do Relatório Integral para o MEC em 31/03/18.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2018, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2018.

### **3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS**

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.

- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA. Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam. Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

### **3.3. RELATÓRIO INTEGRAL DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA**

A análise deste relatório seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

I – Desenvolvimento.

- 1 – Objetivo.
- 2 – Processo de trabalho.
- 3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
  - 3.1. Fragilidades.
  - 3.2. Potencialidades.

IV – Considerações Finais.

- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

## **DESENVOLVIMENTO**

---

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da Faculdade ITOP, tal como apresentada à comunidade

acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados.

A sensibilização constitui um processo contínuo, que permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da Faculdade ITOP.

Neste estudo é apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação, analisados a partir das dez dimensões do SINAES, distribuídos nos cinco eixos.

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

Para tanto, foram confeccionados dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2015 e 2016 e um relatório integral referente ao ano de 2017 que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência.

A seguir, apresentamos uma análise global dos eixos aplicados nas autoavaliações de 2015 e 2016, de modo retrospectivo.

### *3.3.1 Análise dos Relatórios Parciais de 2015 e 2016*

#### *3.3.1.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional*

O principal foco do EIXO 1 é a verificação da participação da comunidade e a divulgação dos resultados das avaliações institucionais, que ocorrem de forma sistêmica, de modo a destacar as fragilidades apontadas pelos relatórios parciais como indicador de proposição e implantação de medidas mitigatórias. Focando nas potencialidades, observa-se que o processo auto avaliativo implantada pela Instituição alcança os objetivos propostos, haja vista o grande percentual de resposta aos questionários aplicados à comunidade, via sistema LIFE, utilizado como plataforma didático pedagógica da instituição.

#### **Potencialidades**

Ainda com vistas à participação da comunidade, a adoção de plataforma informatizada proporciona o acesso de toda a comunidade acadêmica na divulgação dos resultados, fomentando sua efetiva participação.

### **Fragilidades**

Verifica-se que as respostas não correspondem à realidade vivenciada pela comunidade acadêmica, no que tange às respostas dadas no questionário, que nos leva a crer que há um certo desinteresse da parte da comunidade. Tal constatação nos leva a ampliar medidas de sensibilização que envolvam a comunidade no processo de percepção da realidade vivenciada e a propositura de medidas que minimizem as deficiências apontadas quando da autoavaliação.

### **Recomendações**

Ainda que a CPA divulgue os resultados das avaliações institucionais, nos diversos meios disponíveis, como plataforma eletrônica, banners e murais, recomenda-se que ao final de cada ciclo avaliativo a instituição disponibilize os resultados, e devido plano de ação, em quadros de avisos, murais ou banners, mídias sociais, deixando claro os itens que precisam ser melhorados e quais as ações estão sendo tomadas, com seus respectivos prazos.

#### *3.3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional*

Este eixo contempla as ações da instituição no sentido de prover meios de implantação de novos cursos de graduação, pesquisa e extensão, no âmbito da faculdade.

Dessa forma, foram protocolados junto ao MEC os processos de abertura de novos cursos, como Engenharia Civil, autorizado o funcionamento em 2016 (Portaria nº 866, de 8/08/2017 e publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017), Enfermagem (Portaria nº 214 de 23/06/2016 e publicada no Diário Oficial de nº 120 de 24/06/2016) e a solicitação de credenciamento da IES para a plataforma de ensino a distância (EaD) e a consequente autorização para os cursos de Administração e Pedagogia nesta modalidade.

### **Potencialidades**

Consubstanciado pela transparência das ações da instituição, a adoção de novos cursos e a implantação de plataforma de EaD visam a oferta de ensino superior à parcela da comunidade assistida, voltados aos ideais de levarmos a ensino a todos os atores sociais, ainda que relegados ao ostracismo pelas instâncias governamentais. O ensino EaD tem o objetivo de disseminar o ensino superior a todos aqueles que, por diversos motivos, não podem frequentar uma faculdade de forma ordinária, promovendo o crescimento social de substratos e a elevação da qualidade de vida de toda a sociedade, uma vez que, através da educação, vislumbram-se melhores patamares de vida.

### **Fragilidades**

Uma das fragilidades percebidas no processo avaliativo foi a morosidade do rito burocrático das instâncias superiores do Ministério da Educação no que tange à avaliação do rito documental para a implantação de novos cursos e a dificuldade no atendimento às normativas da legislação pertinente.

### **Recomendações**

Considerando a constante propositura de novas leis que regem o assunto, recomenda-se que a instituição promova meios de uma permanente atenção e monitoramento das leis que regem o assunto, de modo a permitir sua atualização permanente, promovendo a constante adequação de documentos e ações atinentes às leis emanadas pelas instâncias superiores da educação nacional.

#### *3.3.1.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas*

Este eixo visa a contínua atenção na manutenção e adequação das políticas institucionais, observadas as determinações dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos ofertados pela IES, sejam de graduação, pós-graduação ou extensão, os respectivos planos de ensino e a integralidade da carga horaria, observadas as especificações das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

### **Potencialidades**

Os cursos ofertados, em todas as suas nuances, vislumbram a complementação das vivências práticas, o alargamento dos horizontes do conhecimento e atende às demandas locais no desenvolvimento profissional da comunidade assistida, haja vista a grande procura por parte dos acadêmicos notadamente aos cursos de extensão, dada a sua representatividade e o valor acessível, que pode ser percebido na participação da comunidade nos Encontros de Iniciação Científica patrocinados pela Instituição.

### **Recomendações**

Recomenda-se a constante revisão nos programas de cursos ofertados, de forma a manutenção e atualização do acervo de cursos voltados às demandas locais, inclusive nos cursos de pós-graduação, e, ainda, a promoção de temas que incitem a comunidade acadêmica a participarem dos momentos de conagração, como por exemplo, os Encontros Científicos promovidos pela IES.

#### *3.3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão*

O EIXO 4 apresenta os planos de carreira homologados e de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; levanta os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; verifica o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional; e, apresenta as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

### **Potencialidades**

Os benefícios oriundos do Plano de Carreira docente encontra-se homologado no Ministério do Trabalho (Portaria nº 23 de 16 de março de 2009), e o Plano de Carreira do corpo Técnico Administrativo (Portaria nº 80 de 20 de agosto de 2009) o que garante a implantação desses benefícios, promovendo uma maior

maturidade e responsabilidade profissional, bem como o crescimento pessoal e profissional do corpo técnico da IES.

### **Fragilidades**

Ainda que tenham sido adotadas medidas de implementação de programas de qualificação profissional, percebe-se o pouco envolvimento dos atores na conservação dos equipamentos da instituição, notadamente daqueles utilizados na área de informática, seja pelo mau uso ou ainda pelo vandalismo.

### **Recomendações**

Ações mitigatórias das fragilidades apontadas podem ser implantadas, como a criação de projetos institucionais que imprimam maior comprometimento e qualidade de vida, tanto do corpo docente quanto discente e técnico administrativo, bem como da qualidade profissional dos serviços prestados à comunidade.

Recomenda-se ainda, que a IES adote medidas que fomentem a efetiva implantação da progressão de carreira, observadas as determinações do Plano de Carreiras homologado no Ministério do Trabalho.

### *3.3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física*

As instalações físicas da IES atendem de maneira satisfatória a comunidade acadêmica, corpo técnico administrativo, seja no ensino, pesquisa e extensão, pós-graduação, biblioteca física e virtual, áreas de lazer e convivência, gabinete de tempo integral para os Coordenadores de Curso, sala de professores e laboratórios especializados com qualidade e quantidade que propiciam o processo ensino aprendizagem.

### **Potencialidades**

Há, no âmbito da IES, uma constante preocupação com a atualização e manutenção do acervo da biblioteca, de modo a promover, além de sua atualização, espaços propícios para o estudo, com salas específicas, que visam maximizar o processo ensino aprendizagem.

Da mesma sorte, neste interim, os espaços de convivências e lazer foram melhorados, adotando novos e maiores espaços de área coberta para o lazer de acadêmicos, professores e técnicos administrativos.

### **Fragilidades**

As fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, neste eixo, dizem respeito ao clima local, que inflige à população uma rotina diferenciada, com temperaturas que excedem os 40°C, logo, não serão analisados.

### **Recomendações**

Sugere-se a atualização do acervo bibliográfico atendendo à atualização das ementas das disciplinas dos diferentes cursos ofertados pela instituição e, ainda, maior espaço de área coberta para lazer e convivência da comunidade acadêmica.

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p>	<p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI, reformulado para o quinquênio 2017/2021</p>			
<p><b>8.2. Autoavaliação institucional</b></p>	<p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e a divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</p>	<p>Apesar da grande participação da comunidade no processo de auto avaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p>	<p>Sensibilizar a comunidade acadêmica a participar na gestão institucional.</p> <p>Acesso da comunidade acadêmica ao resultado da pesquisa</p> <p>Acesso do professor (a) aos questionários respondidos através do portal acadêmico.</p> <p>Agilidade na proposição de políticas institucionais.</p>	
<p><b>8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.</b></p>	<p>A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.</p>	<p>Envolver a comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.</p>	<p>Acesso de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no resultado das ações de avaliações .</p>	<p>Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório final da avaliação institucional.</p>

**FACULDADE ITOP**

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</b></p> <p>Autorização do Curso de Bacharel em Engenharia Civil</p> <p>Autorização do Curso de Bacharel em Enfermagem</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Direito</p> <p>Reconhecimento do Curso Tecnólogo em Segurança no Trabalho.</p>	<p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente implantadas.</p> <p>Autorização do Curso de Bacharel em Engenharia Civil, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201409539, de 15 de agosto de 2014.</p> <p>Autorização do Curso de Bacharel em Enfermagem, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201409538, de 15 de agosto de 2014.</p> <p>Foi protocolada solicitação de autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Direito, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201712382, de 15 de agosto de 2017.</p> <p>Foi protocolada solicitação de reconhecimento do Curso Tecnólogo em Segurança no Trabalho, na modalidade presencial, conforme processo de</p>		<p>Ampliação do quadro de cursos ofertados.</p>	<p>Publicação da autorização conforme Portaria nº 866, de 08/08/2017, publicada no DOU nº 152, de 09/08/2017</p>



Reconhecimento do Curso Tecnólogo em Gestão Pública	Credenciamento nº 201714268, de 06 de setembro de 2017.  Foi protocolada solicitação de reconhecimento do Curso Tecnólogo em Gestão Pública, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201714267, de 06 de setembro de 2017.			
Reconhecimento do Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Foi protocolada solicitação de reconhecimento do Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201714266, de 06 de setembro de 2017.			
Reconhecimento do Curso Tecnólogo em Logística	Foi protocolada solicitação de reconhecimento do Curso Tecnólogo em Logística, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201714265, de 06 de setembro de 2017.			
Reconhecimento do Curso de Bacharel em Serviço Social	Foi protocolada solicitação de reconhecimento do Curso de Bacharel em Serviço Social, na modalidade presencial, conforme processo de Credenciamento nº 201714264, de 06 de setembro de 2017.			
<b>1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)</b>	A auto avaliação realizada está em conformidade com o PDI.  Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica e repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados.		Ações institucionais que minimizem os problemas apontados.	

**DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<b>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.</b>	As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição estão de acordo com as propostas contidas no PDI.			Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.
<b>3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</b>	As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelo PDI, pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica através do PROIC-Programa de Iniciação Científica com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.		Visibilidade que o Programa de indicação Científica-PROIC, deu a comunidade acadêmica, aumentando significativamente a demanda no processo de seleção dos projetos.	Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.

<p><b>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</b></p>	<p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular têm bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>Bolsa de Inclusão com concessão de desconto para idosos, e portadores de necessidades especiais.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência, como a aplicação de piso tátil.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer Bolsas de Estudos, como PROUNI e FIES, aos alunos que comprovem baixa renda.</p>		<p>Maior visibilidade a comunidades assistidas pelos programas de inclusão social.</p> <p>Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p>	<p>Ampliar gradativamente a oferta de bolsas de inclusão social.</p>
--	--	--	--	--

<p><b>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b></p>	<p>As relações da IES com vistas à memória cultural resultam de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p>		<p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas.</p> <p>Projeto Cine Cult, promover debates conterrâneos a partir de análise de Filmes, aberto a toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Projeto TERTÚLIA, promover contação de estórias, contorias e danças, colóquios de poesias e concursos literários no âmbito da acadêmica.</p>	<p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das minorias do estado do Tocantins e do País.</p>
---	---	--	--	---

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</b></p> <p><b>Programa de Iniciação Científica-PROIC</b></p>	<p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação no PDI 2017/2021.</p>		<p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p> <p>Alargamento do horizonte do conhecimento dos acadêmicos, visando à iniciação científica e a pesquisa.</p>	<p>Promover ações no sentido de potencializar a participação dos acadêmicos</p>
<p><b>2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.</b></p>	<p>Os cursos de graduação e tecnólogos na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.</p> <p>Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está sendo cumprida na íntegra, bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN's.</p>		<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p>	<p>Promover ações no sentido de autorizar os cursos em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI. Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias, atendendo ainda, as solicitações do NDE</p>

<p><b>2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</b></p>	<p>Não se aplica</p>			
<p><b>2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).</b></p>	<p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador à formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição desenvolve cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nas diferentes áreas do conhecimento. A Coordenação de Pós-graduação está implementada e regulamentada.</p>		<p>Os cursos de pós-graduação da Faculdade ITOP são pensados e desenvolvidos de acordo com as demandas locais</p>	<p>Promover uma revisão nos programas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES. Atualizar, de forma contínua, o ementário das disciplinas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p>
<p><b>2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</b></p>	<p>Não se aplica.</p>			
<p><b>2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação</b></p>	<p>As atividades de pesquisa estão implantadas pela instituição.</p>		<p>Participação do corpo discente em atividades de pesquisa e extensão</p>	<p>Promover temas que alcancem o interesse dos alunos e despertem</p>

<p><b><i>científica e suas formas de operacionalização.</i></b></p> <p><b><i>2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.</i></b></p>	<p>Existem convênios firmados com entidades de classe no sentido de favorecer a pesquisa, extensão e inserção no mercado de trabalho.</p> <p>As Políticas Institucionais de extensão estão implantadas e regulamentadas. Os projetos são desenvolvidos semestralmente por cada coordenação e curso e seus colegiados, são apresentados à comunidade acadêmica através de um cronograma de execução e divulgado no site da Intuição para inscrição.</p>		<p>visando à qualificação para o mercado de trabalho.</p> <p>O interesse dos alunos por temas específicos potencializa o planejamento das ações.</p> <p>Realização dos projetos de extensão como resultados positivos e participação assídua da comunidade acadêmica.</p> <p>Grande procura por parte dos acadêmicos pelos cursos de extensão apresentados. E valor acessível.</p> <p>Ampliação do encontro de Iniciação Científica, possibilitando que acadêmicos de outras instituições de ensino pudessem se inscrever e participar</p>	<p>projetos de iniciação científica e de pesquisa.</p>
--	---	--	---	--

## DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.</b></p>	<p>As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>		<p>Fácil acesso através do portal acadêmico e espaço falem conosco.</p>	<p>Manter atualizado e acessível o espaço de comunicação.</p>
<p><b>4.2. Comunicação interna e externa.</b></p>	<p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o web site da instituição; uma Revista Eletrônica Multidebates para publicação das produções científicas dos discentes e docentes; um jornal institucional; Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES, na biblioteca e nas salas de aula.</p>		<p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados.</p> <p>Maior visibilidade aos trabalhos de pesquisa do corpo docente e discentes da Faculdade ITOP</p>	
<p><b>4.3. Ouvidoria</b></p>	<p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. A ouvidora nomeada é a Srta. Lidiane Vieira. O web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamação, sugestão, denúncias e outros.</p>	<p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas e máximo sigilo no recebimento das reclamações.</p>		<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.</p>



## DIMENSÃO 9– Políticas de atendimento aos discentes.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p>	<p>As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. E Regulamentado através do Programa-POD- Programa de Orientação Discente</p>	<p>Há certa dificuldade no agendamento no atendimento parte do aluno.</p>	<p>Melhoria nas relações interpessoais, resolução de conflitos desenvolvimento cognitivo do acadêmico.</p>	<p>Ampliação dos horários de atendimento do Programa de Apoio ao Discente para agendamento de segunda a sexta feiras.</p>
<p><b>9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos</b></p>	<p>Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.</p>		<p>Difusão do conhecimento. Maior participação do alunado de outras IES's.</p>	<p>Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.</p>
<p><b>9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.</b></p>	<p>Dispõe de uma sala específica e adequada ao atendimento ao acadêmico atendendo as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p>		<p>Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.</p>	<p>Adesão da instituição aos programas de fomento à educação do governo federal e de outras instâncias.</p>
<p><b>9.4. Acompanhamento de egressos e criação de</b></p>	<p>Existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos</p>		<p>Acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o</p>	

<b>oportunidades de formação continuada.</b>	egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.		perfil do profissional e as exigências do mercado de trabalho.	
--	--	--	--	--

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b></p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI. O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p>		<p>Garantir os benefícios previstos no plano de carreira, homologado junto ao ministério do trabalho.</p>	<p>Acompanhar sistematicamente os benefícios adquiridos, previstos no Plano de Carreira.</p>
<p><b>5.2. Formação do corpo docente</b></p>	<p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p> <p>Convênio de Cooperação com a Universidade Federal do Tocantins para oferta de programas nas modalidades MINTER..</p>		<p>Qualificação profissional do corpo docente</p>	<p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional em nível de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p>

<p><b>5.3. Condições institucionais para os docentes.</b></p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p>		<p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>
<p><b>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</b></p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>	<p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p>
<p><b>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p>	<p>Não se aplica.</p>			
<p><b>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p>	<p>Não se aplica.</p>			

**DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.		Agilidade nos processos decisórios.	
6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	Não se Aplica			
6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem, com autonomia, os dispositivos regimentais e estatutários.		Divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.	
6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos no regulamento do colegiado.			

## DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p>	<p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos, atendem os respectivos custos de manutenção a da IES.</p>	<p>A inadimplência prevista estimada ocorreu em nível difícil de suportar</p> <p>Redução do número de vagas pelo Fies, implicando no número de novos ingressos.</p> <p>Atraso nos repasses feitos pelo Governo Federal no Programa Fies.</p>		<p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p>
<p><b>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</b></p>	<p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos, recursos disponíveis. Existe controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento.</p>			
<p><b>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</b></p>	<p>Implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico adequada, implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Investimentos aplicados nas áreas de Laboratório de Semiologia, Semiotécnica, Física, Química e Desenho Técnico.</p>			

**FACULDADE ITOP**

**DIMENSÃO 7– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p><b>7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> <p><b>7.2. Instalações gerais</b></p> <p><b>7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</b></p> <p><b>7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</b></p> <p><b>7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</b></p>	<p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está adequada e coerente com a especificada no PDI.</p> <p>Há instalações que atende o ensino, para a pesquisa, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos especializados e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca* (s). Ampliação do espaço de convivência do corpo discente.</p> <p>Não se aplica</p>		<p>Melhores condições de trabalho e conseqüente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p> <p>Há número de salas de aula suficiente para atender os cursos ativos e implantação de novos cursos.</p> <p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição atendendo suficientemente o número de vagas autorizadas em cada curso, inclusive com a autorização dos Cursos de Engenharia Civil e Enfermagem.</p>	<p>Constante adequação do acervo bibliográfico (atualização e manutenção) atendendo a demanda da comunidade acadêmica.</p> <p><b>FACULDADE ITOP</b></p>





#### IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nosso labor vem contribuindo grandemente para a visibilidade e percepção da realidade de nossa instituição, que pode ser constatado na efetiva melhora no Índice Geral de Cursos (IGC), que em 2012 encontrava-se com IGC 2, saltando para IGC 4 em 2015 e 2016, fruto do trabalho de muitas mãos voltadas ao engrandecimento de nossa Instituição.

Os resultados obtidos a partir dos relatórios das 10 (dez) dimensões da CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade ITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa-pedagógica para implementação a curta e médio prazo.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um “fazer melhor”. Aqui, o erro não é encarado como algo que mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados.

Com essa visão, a Faculdade ITOP pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

Ato contínuo à entrega do Relatório Integral, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado, promovendo a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento e fomento das ações das futuras comissões.

Faculdade ITOP, em Palmas, 31 de março de 2017.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
FACULDADE ITOP**

**FACULDADE ITOP**

[www.faculdadeitop.edu.br](http://www.faculdadeitop.edu.br)